

sobre a representatividade do CETRAN-PA na Câmara Temática de Esforço Legal do CONTRAN, ressaltou ainda na ocasião que é dessas câmaras que saem a maioria das Resoluções que regem o trânsito do Brasil nos seus mais variados assuntos. D) Ofício nº 13/18-Prefeitura Municipal de Concórdia do Pará: O secretário registrou que tem tido respostas muito positivas da prefeitura municipal, tendo em vista o histórico de represálias do município com relação as ações de fiscalização no trânsito, principalmente quando o DETRAN esteve presente. A nova gestão municipal tem trabalhado e “corrido atrás” para que a inclusão do município ao SNT aconteça o quanto antes. O Secretário lembrou que quando esteve em contato com os gestores responsáveis, chegou a externar os problemas que o município vinha tendo com relação à demanda, disse ainda que a iniciativa de começar o processo de municipalização do trânsito partiu de um vereador local. Finalizou dizendo que encara de forma muito positiva a iniciativa da gestão atual em procurar promover o início do processo de inclusão do município ao SNT, que inclusive no dia posterior ao da reunião estariam realizando uma programação de educação no trânsito, sendo solicitando a presença do CETRAN para explanar rapidamente sobre alguns assuntos que estavam ligados a educação e a legislação de trânsito. O secretário registrou ainda que iria se fazer presente no evento. E) Ofício s/nº/OAB-Paragominas/PA: convite para participar de Palestra durante o Seminário de Direito de Trânsito no dia 27 de abril. O secretário confirmou a presença no evento como Palestrante. F) Ofício nº 20/18-Prefeitura Municipal de Redenção: O secretário lembrou que o município já é municipalizado, mas que convidam o CETRAN para se fazer presente em uma visita técnica, para que o município possa concluir alguns procedimentos relacionados a demanda. O secretário aproveita a ocasião para solicitar e/ou convidar conselheiros voluntários, que queiram participar das viagens de visitas técnicas representando o CETRAN-PA. G) Memo.nº 401/18/Agência DETRAN/Marabá: O secretário lembrou na ocasião, que assim como em Belém, a Agência do DETRAN-PA em Marabá, também realiza a JET – Junta Especial de Trânsito, que é o exame prático para os Portadores de Necessidades Especiais - PNE. Ressaltou ainda alguns conselheiros já participaram da JET representando o CETRAN-PA. O Secretário lembrou que por desconhecimento, por vezes, muitos usuários vêm até Belém para realizar o exame, existindo todo um custo, que pode ocorrer do cidadão ser reprovado e ser ainda mais lesado. Portanto é importante sempre salientar que a Agência do DETRAN-PA em Marabá também é habilitada para a realização da Junta Especial de Trânsito. O Secretário Executivo do CETRAN encerrou a exposição de documentações encaminhadas ao CETRAN-PA no mês e repassa a palavra à presidência do Conselho.

III- PARTE – ORDEM DO DIA

O Dr. Moisés, registrou a indagação ao plenário acerca de processos de suspensão do direito de dirigir e também da cassação do direito de dirigir, e como é especialista e coordenador da área, disse que se colocava à disposição de quem tivesse dúvidas quanto aos procedimentos e alguns esclarecimentos adicionais acerca da demanda. Disse ainda, que como o departamento que é responsável pelo assunto no DETRAN ganhou novos servidores, a tendência é que o CETRAN receba ainda mais processos acerca de Cassações, pois estariam focando na instrução total do maior número de processos. Após, passou a palavra para a conselheira Ana Paula Grossinho, Dir. Sup. SEMOB, para que a mesma faça suas considerações acerca das últimas ações realizadas pela Superintendência de Mobilidade Urbana de Belém.

A – Explanção acerca do Binário Vileta-Humaitá: A dra. Ana Paula saúda a todos e começa a sua fala dizendo que a ideia de explanar no CETRAN sobre algumas das ações realizadas pela SEMOB no município, a fim de melhorar a fluidez no trânsito e demais situações nesse sentido, começou em uma conversa com o Sec. Executivo do CETRAN, onde o mesmo abriu um espaço para que a SEMOB trouxesse para o colegiado algumas de suas obras ou realizações mais recentes, para que pudesse enriquecer ainda mais o debate e as novas situações de trânsito do município de Belém. Portanto, achou pertinente que fosse tratada a questão do novo binário implantado ao longo da Humaitá e da Vileta. Inicialmente, a conselheira explicou sobre a definição do “binário”, disse ainda que aquele era o terceiro da sua gestão e que a sua perspectiva é cada vez mais o trânsito possa ter fluidez, independentemente da ocorrência de acidentes de trânsito (eventos de trânsito). Falou das várias etapas de implantação. Falou também da novidade da ciclo-faixa na via, da colocação de aparelhos semaforicos em todo o trecho do binário, dizendo que era muito importante ressaltar esse aumento de mais de 2,5 km de ciclo-faixa, que também vem sendo uma

preocupação da prefeitura municipal de Belém, não só pelo aumento da malha ciclo viária, mas também pela integração entre as malhas e da manutenção. Disse ainda que a Semob havia começado um levantamento de todas as ciclo faixas de Belém e que a prefeitura estava preocupada em realizar uma revitalização de todas as ciclo vias e ciclo faixas do município, que são praticamente 80 km, envolvendo várias secretarias e departamentos da Prefeitura Municipal de Belém, pois entende-se que atualmente a bicicleta é um modal de transporte, então é da responsabilidade do município dar a segurança e organizar para todos aqueles que usam o modal, seja para o cidadão que utiliza para lazer, mas principalmente ao cidadão que utiliza o meio de transporte de casa para o trabalho ou para outras responsabilidades afins. Ressaltou ainda sobre a questão do desrespeito, a falta de educação do cidadão/motorista para com os ciclistas. Retornando ao binário, a conselheira registrou que o projeto teve um período aproximado de 9 meses até que enfim pudesse ser implantado na sua totalidade. Falou de todo o trabalho realizado para alertar a população sobre a mudança feita nas proximidades, sobre os ajustes com as linhas de transporte coletivo com a alteração das paradas. Apresentou ainda as fotografias de cada etapa do projeto que fora implantado. Em seguida, o secretário executivo, solicitou a palavra e disse que é morador da área a qual fora implantado o binário, mais especificamente na travessa vileta, e que sempre esteve conversando com a conselheira Ana para tirar dúvidas, trocar ideias, por ser conhecedor da área etc. A conselheira Ana retomou a palavra e disse que a Semob trabalha na fiscalização intensa, pois tem a ciência de que a partir do momento que uma mudança como aquela ocorre, até que a população se eduque, se acostume e comece a agir de acordo, é muito importante fiscalizar e manter a relação aberta com a população local. O secretário retoma a palavra para tratar sobre a questão do impacto das mudanças, e trouxe como exemplo o “lanche do seu Mário”, que há mais de 30 anos está no mesmo local com o seu comércio e que se vê na possibilidade de ser prejudicado com a obra. A Conselheira Ana retornou a sua fala dizendo que é totalmente compreensível, que a Semob compreende os impactos socioeconômicos, que segue negociando com a população atingida para que até os mesmos ajudem o município na fiscalização, que os carros (clientes) não possam obstruir a passagem dos ciclistas, somente. O secretário retoma a palavra para denunciar que em ambos os cantos da vileta com a avenida Romulo Maiorana, existem comércios que sempre utilizam a ciclo faixa, seja para colocar mesas e cadeiras, ou carros de clientes. Quanto ao Sistema BRS-Corredores Exclusivos, a conselheira explanou sobre o sistema especificando pontos importantes do mesmo, alertando dos problemas encontrados na implantação e execução do projeto e trouxe detalhes técnicos do “antes e depois” do projeto. Disse ainda que a Semob trabalha em um estudo para a implantação do sistema no centro da cidade, disse ainda que precisa muito de um retorno das pessoas que utilizam o transporte coletivo, pois só poderá ter uma ideia do positiva ou negativa do projeto, vindo daquelas pessoas que realmente se utilizam do mesmo diariamente. Até então, a resposta vinha sendo muito positiva com a redução de mais de 30% do tempo de viagem das pessoas dentro do coletivo, redução também da queima das paradas, etc. Explanou sobre as infrações cometidas no corredor por usuários comuns, dizendo que os veículos podem sim utilizar-se da faixa, desde que necessariamente não utilize a próxima quadra. Pois os agentes e a fiscalização eletrônica estão alinhados para fiscalizar de forma veemente quem cometer as infrações. Fora os problemas de adaptação, que são completamente compreensíveis, existe um retorno muito positivo do projeto. Pois, ajudou a organizar bastante o trânsito em todas as faixas tanto nas exclusivas como nas demais e principalmente na redução do tempo de viagem dos usuários. A conselheira ressaltou ainda da importância do diálogo com os mais variados representantes da sociedade, lembrando da audiência pública realizada no mês de agosto do ano anterior, que o CETRAN se fez presente também. Na ocasião, recordou que representantes de entidades ligadas ao ciclismo lançaram a ideia de aproveitar o antigo gradil que era utilizado na avenida almirante barroso, bem como na rodovia Augusto Montenegro, como paraciclos/estacionamentos de bicicletas ao longo da cidade. Com isso, a Semob fez uma parceria com a INTELPARK, uma empresa privada de estacionamento, entregando para eles esse material (gradil), com eles ficando com a responsabilidade de realizar todos os reparos, instalações e manutenções para os próximos dois anos, de certa forma, sendo a custo zero para o município, atendendo a um pedido da população. Disse que já tem alguns módulos instalados na cidade e que já estão

aparecendo outras empresas para realizar esta parceria. Como vantagens, vê o incentivo do uso das bicicletas, reduzindo, se possível a frota de veículos nas vias, além da questão de sustentabilidade. O secretário executivo retomou a palavra agradecendo as explicações e lembrou pontos da audiência pública citada pela conselheira, dizendo ainda que é muito importante levar em consideração a utilização da bicicleta, não só pelo lazer, mas principalmente pelas pessoas que necessitam da mesma para trabalhar e se locomover diariamente, utilizou como exemplo o estagiário do CETRAN, que vai da sua casa até o terminal BRT de São Brás de bicicleta, colocava no cadeado e segue para o trabalho, no entanto no terminal não havia um local específico para guardar a bicicleta. Então todas essas questões devem ser levadas em consideração, “pois pensar no modal, é pensar no geral”. O secretário finaliza dizendo aos conselheiros que a intenção de trazer a apresentação da Conselheira Ana, é justamente por muita das vezes o cidadão está vendo as mudanças acontecerem, mas que não tem ideia do porquê de cada situação, e disse ainda que acreditava ser muito válida a explanação que fora anteriormente feita. O Dr. Moisés retomou a fala e indagou o colegiado se tinha alguém que quisesse contribuir com alguma pergunta ou alguma consideração ao que foi exposto pela conselheira Ana Paula, representante do município de Belém. Não havendo, ele salientou que gostaria que a conselheira lhe permitisse dizer algumas palavras, não só por estar presidindo o conselho, mas como cidadão também. Disse que o trânsito seguro é um direito de todo cidadão, e que todos os conselheiros devem saber, que é um dever dos órgãos que integram o SNT. Nesse sentido a sinalização e a regulamentação do trânsito, a utilização das vias públicas, é fundamental principalmente para evitar a ocorrência de acidentes (eventos de trânsito) e tendo em vista uma boa fiscalização e um empenho ávido, o resultado é cada vez menos pessoas vítimas do trânsito, sequeladas pelo mesmo, portanto parabênza a Semob pela iniciativa, pelo trabalho, pela fiscalização e principalmente pela regulamentação, de forma a tornar o trabalho cada vez mais seguro e nos dando um trânsito mais tranquilo. Disse ainda que desejava que ficasse como experiência para os demais órgãos municipais de trânsito ali representados, pois a tendência é que cada vez mais as pessoas adquiram veículos e então isso retorna ao município com a questão da necessidade de sinalização e regulamentação mais presente. Agradeceu a conselheira e a parabenizou pelo trabalho que vem sendo desenvolvido pela sua equipe.

B- Distribuição de Processos: 1) Nº 866/17 à Nº 885/17 – Relatora: Leyla Soares Rosa- Conselheira representante do SEST/SENAT; 2) Nº 961/17 à Nº 981/17 – Relatora: Leyla Soares Rosa- Conselheira representante do SEST/SENAT; 3) Nº 1125/17 à Nº 1187/17 – Relator: Ninito Nobre da Trindade Filho- Conselheiro representante do SINTRITUR; 4) Nº 1188/17 à Nº 1208/17 – Relator: Irani Renan Bertolini, Conselheiro Suplente representante do SINDICARPA; 5) Nº 001/18 à Nº 029/18 – Relator: Ademildo Pantoja da Silva- Conselheiro representante da Polícia Civil; 6) Nº 030/18 – Relatora: Dorothea Calandrini Silva, Conselheira representante da Polícia Civil; 7) Nº 031/18 à Nº 068/18 – Relatora: Andressa de Cunha Mendes Chaves- Cons. representante da SETRANS-BEL; 8) Nº 069/18 à Nº 142/18 – Relator: Moisés Campos Azevedo- Cons. representante do DETRAN 9) Nº 143/18 à Nº 205/18 – Relator: Renato Moraes da Cunha- Cons. representante do BPRV; 10) Nº 206/18 à Nº 250/18 – Relator: Valter Afonso Barbosa Braga- Cons. representante da Polícia Rodoviária Federal; 11) Nº 251/18 à 326/18 – Relator: Jair Barata Guimarães- Cons. representante do município de Marabá

C- Relatos de Processos: Em virtude da celeridade dos procedimentos, por ter sido a sua primeira reunião ordinária, o presidente do Conselho solicitou ao colegiado que a condução dos relatos dos processos fosse presidida pelo secretário executivo, o colegiado concordou com a solicitação. 1) N.º 239/16- Recorrente JOEL ALVES DOS REIS e Relator Valter Afonso Barbosa Braga- Cons. representante da Polícia Rodoviária Federal, sendo decidido por UNANIMIDADE de votos pelo PROVIMENTO do pleito. 2) N.º 240/16- Recorrente JOEL ALVES DOS REIS e Relator Valter Afonso Barbosa Braga- Cons. representante da Polícia Rodoviária Federal, sendo decidido por UNANIMIDADE de votos pelo PROVIMENTO do pleito. 3) N.º 241/16- Recorrente JOEL ALVES DOS REIS e Relator Valter Afonso Barbosa Braga- Cons. representante da Polícia Rodoviária Federal, sendo decidido por UNANIMIDADE de votos pelo PROVIMENTO do pleito. 4) N.º 242/16- Recorrente JOEL ALVES DOS REIS e Relator Valter Afonso Barbosa Braga- Cons. representante da Polícia Rodoviária Federal, sendo decidido por